

O exame clínico da embriaguez nas infrações de trânsito

Clinical examination of drunkenness in traffic accidents

Marcos SOUZA¹

SOUZA, M. O exame clínico da embriaguez nas infrações de trânsito. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Medicina Legal, Ética e Medicina Social e do trabalho. Área de Concentração: Medicina Legal. Orientador: Daniel Romero Muñoz. *Saúde, Ética & Justiça*, 5/7(1-2):44-5, 2000-2002. [Resumo]

Resumo: O presente trabalho analisou o relatório de 1228 exames clínicos realizados entre os meses de março a agosto de 1995, por peritos do IML do Paraná, em Curitiba. Em todos os casos foi colhido sangue ou urina para pesquisa de álcool. Os objetivos do estudo foram: caracterizar os examinados, quanto ao gênero, idade, instrução, profissão e grau de alcoolemia encontrado; colher dados clínicos consignados nos relatórios periciais e analisar os resultados comparando-os com os existentes na literatura; analisar a adequação do protocolo desenvolvido e da metodologia utilizada na aplicação dos diferentes testes clínicos e os critérios utilizados na sua avaliação. Do grupo examinado em 158 pessoas constatou-se a presença de álcool etílico no sangue (152) ou na urina (6), destas apenas duas eram do sexo feminino. A idade dos examinados variou de 18 a 72 anos. Quanto ao grau de instrução 2 eram

analfabetos, 72 tinham até o primeiro grau completo, 60 até o segundo grau completo e 19 até o terceiro grau completo, não havendo registro em 5 casos. As dosagens alcoólicas encontradas variaram entre um mínimo de 0,03 g/l até 4,07 g/l. Foram registradas alterações clínicas em 131 pessoas que não apresentaram nenhum teor alcoólico. Os resultados sugerem que é possível mediante exame clínico afirmar-se ter agente ingerido bebidas alcoólicas, assim como colher indícios da utilização de outras substâncias psicoativas, além de fornecer informações acerca da existência de doenças orgânicas que possam comprometer a condução de veículos de forma segura, comprovam a variabilidade da influência do álcool etílico sobre o organismo humano. Constitui-se em prova pericial que contribui para a apreciação dos casos concretos, quanto à caracterização do comprometimento produzido pelo álcool e substâncias de efeitos

¹ Pós-graduando da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Medicina Legal, Ética e Medicina Social e do trabalho. Área de Concentração: Medicina Legal.

análogos, permitindo afirmar-se estar ou não o examinado sob a sua influência, fornecendo à Justiça os subsídios necessários para a formação do convencimento e conseqüente decisão judicial, não podendo ser simplesmente substituída pela

dosagem alcoólica. O protocolo utilizado mostrou-se extenso e abrangente necessitando aperfeiçoamento, assim como ficou evidente a necessidade de treinamento prévio das equipes médicas responsáveis pela avaliação clínica.

Unitermos: Intoxicação alcoólica/diagnóstico. Acidentes de trânsito/legislação & jurisprudence. Transtornos induzidos por álcool/diagnóstico. Exames médicos. Protocolos clínicos/normas.

SOUZA, M. Clinical examination of drunkenness in traffic accidents Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Medicina Legal, Ética e Medicina Social e do trabalho. Área de Concentração: Medicina Legal. Orientador: Daniel Romero Muñoz. *Saúde, Ética & Justiça*, 5/7(1-2):44-5, 2000-2002. [Abstracts]

Abstract. This study has analyzed the reports of 1228 clinical exams performed between months March and August 1995, by experts of IML do Paraná, in Curitiba. In all cases were took samples of blood or urine for alcohol search. The study goals were: characterize the examined people, regarding the gender, age, instruction, profession and level of blood alcohol concentration, clinical data consigned in the reports and to analyze the results comparing them with other published studies; analyze the developed protocol and the methodology used in the application of different tests and the criteria used in its evaluation. Of the group examined in 158 people it verified the ethyl alcohol presence in the blood (152) or in the urine (6), of these just two belonged to the feminine sexo The age of the examined varied of 18 to 72 years. Regarding the instruction degree 2 were illiterate, 72 had until the first complete degree, 60

until complete second degree and 19 until the third complete degree, there is no record in 5 cases. The results suggest that is possible by means of clinical exam to affirm have the driver drunk alcoholic beverages, as well as to take indications about the use of others psychotropics drugs that can impair the subjects capacity to drive in a safety formo They prove the variability of the influence of alcohol on the human organismo It constitutes a kind of proof that contributes for the appreciation of the concrete cases, allowing to affirm a person is ou not under your influence, supplying to Justice the necessary subsidies for the conviction and the basement of judicial decision. In this way it can't just be substituted by the alcoholic dosage. The protocol used need improvement, as well it was evident that the physicians responsible to perform the clinical examination need previous training.

Keywords: Alcoholic intoxication. Accidents, traffic/legislation & jurisprudence. Alcohol, induced disorders/diagnostic. Medical examination. Clinical protocols/standards.